



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

PROJETO ME CONHEÇO ME PREVINO

Katherine Barbosa de Lucena¹, Bruno Mozart Bezerra Borborema², Francisco Aurílio Santos Fonseca Filho³, Ramon Cabral Rodrigues⁴, Adriana Cunha Lima Oliveira⁵, Jaime Emanuel Brito Araújo^{6,5}
jaime.emanuel@professor.ufcg.edu.br.

Resumo: O projeto de extensão da UFCG, Me Conheço Me Previno, sobre HIV, implementou campanhas inovadoras no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, envolvendo testagem, acolhimento e distribuição de preservativos. Com o objetivo de aumentar a conscientização sobre o HIV e promover a saúde sexual, acolher, elucidar e orientar pessoas já diagnosticadas, esclarecendo dúvidas de forma humanitária e profissional. A iniciativa proporcionou um espaço acessível para testes, oferecendo apoio emocional e informações relevantes, tendo como resultados notáveis a descoberta do diagnóstico e o esclarecimento de dúvidas sobre como proceder após a positividade. O que, somado a distribuição de preservativos, contribuiu para a prevenção, destacando a importância da educação pública como ferramenta crucial na luta contra o HIV.

Palavras-chaves: HIV, Prevenção, HUAC, Educação sexual.

1. Introdução

O projeto “Me Conheço Me Previno” elaborado em Campina Grande teve como objetivos acolher, elucidar e orientar as pessoas diagnosticadas, tanto as que fazem tratamento, quanto as que ainda não; esclarecer dúvidas e questionamentos acerca da doença e da sua prevenção, de forma humanitária, profissional e respeitosa; fornecer testes rápidos e preservativos, na área externa do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), à população da cidade de Campina Grande e obter dados e informações sobre o conhecimento do público alvo sobre o HIV.

A motivação por trás do projeto “Me Conheço Me Previno” é impulsionada pela necessidade de combater o estigma e a desinformação em torno do HIV e das ISTs, promovendo um ambiente de apoio e empatia. Além disso, busca-se criar um espaço seguro onde as pessoas possam se sentir à vontade para buscar informações e assistência sem medo de julgamento. O projeto é motivado pela crença de que a educação e a conscientização são ferramentas poderosas na prevenção e no manejo dessas doenças, e que todos merecem acesso igualitário a recursos de saúde.

O público alvo para realização do Projeto “Me Conheço Me Previno” são adultos, de ambos os sexos, entre 18 e 90 anos, com residência em Campina Grande, Paraíba. Essas pessoas consentiram participar, por meio de um cadastro formal, por livre demanda no dia do evento. O foco do projeto são pessoas com maior

vulnerabilidade social, para a conscientização e exames específicos de diagnóstico preventivo contra HIV e ISTs.

2. Metodologia

Para a apresentação e divulgação do projeto foi analisada e organizada a participação e o apoio do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). A campanha foi realizada na área externa do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC).

Grande, local onde o público alvo, de forma geral, constitui o horário de aguardo para atendimento no HUAC, ou espera de acompanhantes, fazendo assim um ambiente propício para que aconteça a testagem e instruções com profissionais da saúde sobre IST e HIV.

A mesma aconteceu em um dos dois turnos, com duração de 4:00h. Durante o período do PROBEX, de junho de 2024 a dezembro de 2024. Será utilizada abordagem metodológica em forma de livre demanda com distribuição de folhetos instrutivos nas entradas da do HUAC e informação da localização e da funcionalidade do estande. Distribuições de preservativos e instruções de acompanhamento correto serão fornecidas logo que a pessoa chegar ao estande.

Os testes rápidos foram feitos no estande um estudante de medicina devidamente capacitado, com o apoio da equipe de enfermagem do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), seguindo todos os protocolos necessários. Foram distribuídas senhas para os interessados, como forma de organização, após a passagem de informações e a coleta de dados. Foi, também, feita uma abordagem metodológica de recolhimento e de análise de dados feita quantitativamente, por meio de questionário dos pacientes que já fizeram o teste em algum momento da vida, desde que iniciaram atividades sexuais e daqueles que nunca fizeram teste. Fazendo uma análise do conhecimento da população local sobre o assunto, durante o dia do evento, para estudo, interpretação e avaliação de caso e instruções para os pacientes HIV positivos.

3. Ilustrações

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 1 – Página do projeto na rede social Instagram.



Figura 2 - Nossa equipe de expansionistas em ação no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) com o banner do projeto.



Figura 3 - Expansionista apresentando a campanha durante a ação.



Figura 4 - Teste rápido para HIV sendo realizado.



Figura 5 - Logo do projeto utilizado na rede social.

4. Resultados e Discursões

O projeto, por meio de suas ações de expansão, beneficiou pelo menos 150 pessoas durante três campanhas presidenciais realizadas no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). O público atendido foi bastante diversificado, abrangendo homens, mulheres, jovens, adultos, idosos e pessoas de diferentes etnias.

Os resultados dessas ações foram bastante positivos: os participantes tiveram acesso a testes rápidos de HIV, informações detalhadas sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) — incluindo formas de prevenção e tratamento — e tiveram suas dúvidas esclarecidas. Além disso, preservativos foram distribuídos, facilitando o acesso a esse importante método de prevenção.

O impacto do projeto não se limitou às campanhas presenciais, pois também alcançou um grande número de pessoas por meio das redes sociais, especialmente através da página no Instagram (@me_previno_me_protejo). Esse engajamento digital foi fundamental para a disseminação de informações sobre saúde sexual para uma audiência ampla.

Para os estudantes envolvidos, a experiência foi bastante enriquecedora, pois tiveram a oportunidade de se deparar com um tema ainda considerado tabu na sociedade brasileira. Participando do projeto, puderam adquirir conhecimentos sobre o HIV, aprender a tratar de assuntos delicados com sensibilidade e compreender a importância da testagem e do suporte aos pacientes.

De maneira geral, o projeto gerou um impacto positivo tanto para a comunidade atendida quanto para os estudantes participantes. Todos saíram com um entendimento mais amplo sobre questões relacionadas à saúde sexual, o que fez dessa iniciativa uma contribuição importante para a comunidade e para o crescimento pessoal dos envolvidos.

5. Conclusões

Em síntese, o projeto de extensão "Me Conheço Me Previno" da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) demonstrou ser extremamente eficaz na disseminação de informações sobre saúde sexual e na promoção da conscientização sobre o HIV e outras ISTs. Através de suas campanhas físicas na área externa do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e da presença ativa nas redes sociais, o projeto conseguiu alcançar e atender um grande número de pessoas, oferecendo serviços como testes rápidos de HIV, distribuição de preservativos e esclarecimento de dúvidas.

Além disso, a diversidade do público atendido evidenciou a abrangência e a acessibilidade das iniciativas do projeto. A participação dos estudantes envolvidos também foi fundamental, proporcionando-lhes uma experiência enriquecedora e educativa no enfrentamento de questões delicadas relacionadas à saúde sexual.

Portanto, conclui-se que o projeto teve um impacto positivo tanto na comunidade atendida quanto nos participantes, destacando a importância de iniciativas de educação e prevenção de ISTs. Destaca-se que esforços

semelhantes sejam continuados e expandidos para alcançar um número ainda maior de pessoas e promover uma maior conscientização sobre saúde sexual em comunidades diversas.

6. Referências

[1] BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais (2017). Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/diagnosticar-e-tratar-as-pessoas-com-ist-e-hv>. Acesso em: 10 de janeiro de 2025.

[2] BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim HIV/Aids. Dados sobre o HIV, 2023. Disponível em: Boletim HIV aids 2022 internet 31.01.23.pdf. Acesso em: 10 janeiro de 2025.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e ao Centro Municipal de Infectologia (CTA/SAE) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG. Ao coordenador, Dr. Jaime Emanuel, pela assistência, apoio e reforço sempre que necessário. À Secretaria de Saúde pela doação de teste de HIV.